

# *A Importância da Literatura Infantil no Processo de alfabetização*

*Maria Aparecida Arnaldo - <sup>1</sup>*

Como o próprio título indica, objetivo principal do trabalho foi o de ressaltar a importância que a literatura infantil tem durante o processo de alfabetização, além de procurar saber se, na época, professores de Ciclo Básico, no dia-a-dia de sala de aula, utilizavam (ou não) livros de histórias infantis.

Para atingir tais objetivos, foi necessário organizar o trabalho de forma a conter uma parte teórica, na qual foram realizadas algumas pesquisas referentes ao tema, abordando alguns especialistas na área tais como Bruno Bettelheim, Marisa Lajolo e Regina Zilberman. Bárbara Vasconcelos de Carvalho, etc., e uma parte prática que foi realizada através de um questionário aplicado aos professores de Ciclo Básico. A respeito do uso (ou não) de livros de histórias infantis durante suas aulas para que fosse feita, posteriormente, uma análise dos mesmos, verificando sua adequação para o período de alfabetização.

O trabalho foi dividido em: introdução, cinco capítulos, considerações finais e anexos.

Na introdução apresentamos a proposta do trabalho: abordar alguns aspectos referentes ao uso da literatura infantil na educação, mais especificamente durante o processo de alfabetização, além de um rápido comentário sobre o conteúdo de cada capítulo.

No capítulo I, intitulado *A Literatura Infantil e a Alfabetização*, foi destacada a importância dos textos infantis no despertar do gosto pela leitura e a influência que têm sobre o desenvolvimento do pensamento da criança e seu modo de ver o mundo.

O capítulo II, *Breve Esboço da Literatura Infantil Brasileira*, foi dividido em duas partes. Na primeira parte, foi feito um rápido traçado a respeito da literatura infantil no Brasil, desde seu aparecimento até os dias atuais. Na segunda, foi enfocada a adequação dos livros de histórias infantis às diversas faixas etárias de acordo com o interesse de cada criança, levando-se em conta a fase de desenvolvimento.

No capítulo III, *Trajetória da Pesquisa*, foi descrita a forma de elaboração e a aplicação de um questionário aos professores de Ciclo Básico da cidade de Rio Claro, contendo quatro questões objetivas. A primeira sobre a utilização de livros de histórias infantis e o tempo reservado a essa atividade. A segunda sobre a indicação

---

<sup>1</sup> - Monografia apresentada na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - (UNESP) Câmpus de Rio Claro, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Pedagogia. Orientadora: Professora: Dra. Maria Augusta H. W. Ribeiro

dos livros pelo professor ou de livre escolha dos alunos. A terceira e a quarta questões referiam-se aos títulos de livros mais lidos pelas crianças, sob a orientação do professor ou por livre escolha das mesmas pretendendo-se aferir com isso qual o envolvimento das crianças com a literatura infantil.

O capítulo IV, *Análise dos Resultados*, foi composto a partir das respostas dadas ao questionário. Neste capítulo foi colocado o objetivo que continha cada questão e os resultados obtidos com cada uma delas. Através da análise das respostas fornecidas ao questionário é que foi possível observar que os professores de Ciclo Básico utilizavam livros de histórias infantis em suas aulas. Com os títulos indicados pelos professores foi feita uma lista e, outra contendo os títulos de livros de histórias infantis que as crianças escolhiam.

No capítulo V, *Análise das Obras mais Indicadas pelos Professores*, foi feita uma análise voltada para alguns elementos que foram considerados importantes para o processo de alfabetização. Tais aspectos foram : capa, tipo de letra, ilustração, título e texto. É necessário salientarmos que esses elementos foram escolhidos a partir do pressuposto de que a leitura deve abranger a linguagem como um todo e de que a cor, ilustração, distribuição de texto e ilustração por página também devem ser decodificados pela criança.

No texto em si, observamos sua coerência textual, a maneira como o imaginário foi trabalhado, ou seja, sua capacidade de provocar criação de símbolos na criança, a verossimilhança e a imagética, além da forma como foi trabalhada, por parte do autor, a opção temática.

Nas considerações finais foram feitas as últimas colocações sobre o assunto tratado durante o trabalho, abrangendo um comentário a respeito das conclusões as quais se pode chegar através das pesquisas e análises realizadas no decorrer do trabalho.

De um modo geral, o trabalho consistiu em uma tentativa de mostrar que os livros de histórias infantis podem constituir-se, no interior da sala de aula, numa alternativa para os professores de Ciclo Básico, por muitas vezes representarem um material muito rico a ser explorado, facilitando a compreensão por parte das crianças e proporcionando, dessa forma, resultados positivos.

As análises realizadas revelaram o quanto alguns livros podem ser importantes e propícios durante a alfabetização se, devidamente trabalhados e explorados pelo professor.